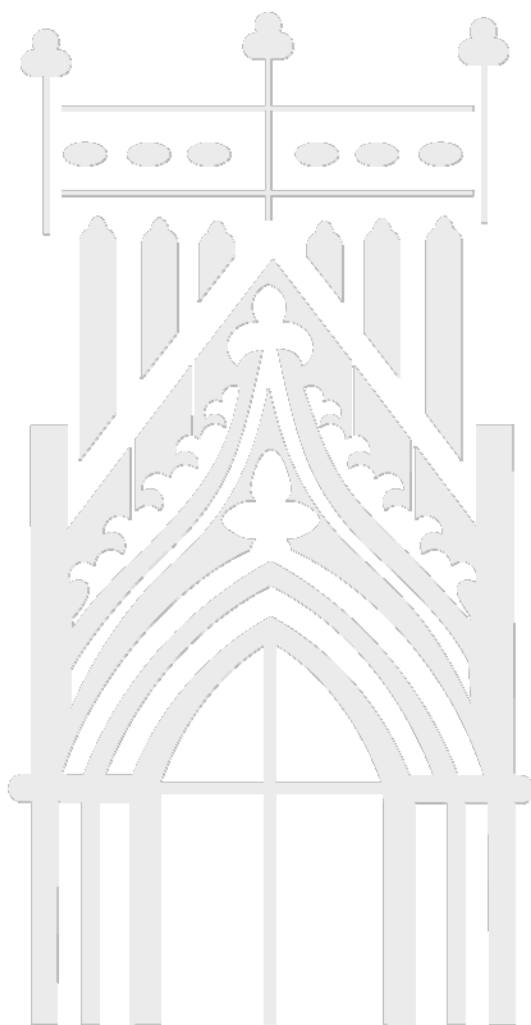


Mestrado em Enfermagem Comunitária

Risco de Quedas na Pessoa Idosa que Reside no
Domicílio

Cátia Daniela Venâncio Simão

fevereiro | 2022



Escola Superior
de Saúde



Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico da Guarda

Mestrado em Enfermagem Comunitária

Risco de Quedas na Pessoa Idosa que Reside no Domicílio

Cátia Daniela Venâncio Simão

Guarda

2022



Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico da Guarda

Mestrado em Enfermagem Comunitária

Risco de Quedas na Pessoa Idosa que Reside no Domicílio

Trabalho elaborado para a obtenção do Grau de Mestre em
Enfermagem Comunitária

Trabalho realizado por:

Cátia Daniela Venâncio Simão

Trabalho orientado por:

Professora Doutora Ermelinda Maria Bernardo Gonçalves Marques

Guarda

2022

LISTA DE SIGLAS

ACSS – Administração Central dos Serviços de Saúde

ADELIA – Acidentes domésticos e de lazer: informação adequada

AIVD – Atividades Instrumentais de Vida Diária

AVC – Acidente Vascular Cerebral

AVD – Atividades de Vida Diária

CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem

DGS – Direção-Geral da Saúde

DM – Diabetes Mellitus

DPOC – Doença pulmonar obstrutiva crónica

FRQD – Fatores de Risco de Queda no Domicílio

HTA – Hipertensão Arterial

ICPC-2 – Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

N/A – Não aplicável

NUTS – Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos

OE – Ordem dos Enfermeiros

POMA I – *Performance-Oriented Assessment of Mobility I*

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SPSS - *Statistical Package for Social Sciences*

WHO – *World Health Organization*

LISTA DE ABREVIATURAS

cm – centímetros

Dr. – Doutor

ed. – edição

et al. – *et alli*

m – Metros

mmHg – milímetro de mercúrio

n – Frequência absoluta

N – População

n.º – número

s.d. – sem data

ÍNDICE DE QUADROS

Página

Quadro 1 - População residente em Portugal por âmbito geográfico: total e por grandes grupos etários, 2019	20
Quadro 2 - População residente	21
Quadro 3 - Índice de envelhecimento em Portugal	22
Quadro 4 - Classificação da Escala de <i>Lawton e Brody</i>	56
Quadro 5 - Consistência Interna das escalas: Escala Quedas de Morse, Teste de Tinetti e Escala de Lawton e Brody.....	59
Quadro 6 - Caracterização sociodemográfica da amostra	63
Quadro 7 - Caracterização clínica da amostra: patologias	64
Quadro 8 - Caracterização clínica da amostra: patologias por grupos	65
Quadro 9 - Caracterização clínica da amostra: consumo de medicamentos.....	65
Quadro 10 - Caracterização clínica da amostra: consumo de medicamentos por grupos.....	66
Quadro 11 - Caracterização clínica da amostra: número de medicamentos de uso diário	66
Quadro 12 - Caracterização do nível de independência na realização das AIVD: Escala de <i>Lawton e Brody</i>	68
Quadro 13 - Caracterização dos antecedentes de quedas	70
Quadro 14 - Caracterização do risco de quedas: Escala de Quedas de Morse.....	71
Quadro 15 - Caracterização do equilíbrio estático: Teste de <i>Tinetti</i>	72
Quadro 16 - Caracterização do equilíbrio dinâmico: Teste de <i>Tinetti</i>	73
Quadro 17 - Caracterização do equilíbrio estático e dinâmico: Teste de <i>Tinetti</i>	74
Quadro 18 - Caracterização do Risco de Quedas: Teste de <i>Tinetti</i>	74
Quadro 19 - Caracterização da área exterior geral	77
Quadro 20 - Caracterização da Área Exterior 1	79
Quadro 21 - Caracterização da Área Exterior 2	80
Quadro 22 - Caracterização da Garagem	82
Quadro 23 - Caracterização do <i>Hall</i> de Entrada.....	83
Quadro 24 - Caracterização da Cozinha.....	85
Quadro 25 - Caracterização da Casa de Banho	87
Quadro 26 - Caracterização do Quarto.....	89
Quadro 27 - Caracterização da Sala de Estar/ Sala de Jantar	90
Quadro 28 - Caracterização dos Corredores/ Acessos	92
Quadro 29 - Fatores de risco por área/divisão total e por sexo	93
Quadro 30 - Fatores de risco no interior do domicílio no presente estudo e no estudo de Guerreiro.....	99

RESUMO

Enquadramento: Com o envelhecimento, a população idosa pode tornar-se mais frágil e estar propícia à ocorrência de alguns eventos indesejados, como é o caso das quedas, sendo estas consideradas um problema de saúde pública.

Objetivo: Avaliar o risco de quedas na pessoa idosa que reside no domicílio.

Métodos: Investigação quantitativa, descritiva e transversal. Realizada numa amostra não probabilística de conveniência ou acidental. A população-alvo recaiu sobre pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, que residem no domicílio e que usufruem de resposta social Centro de Dia ou Serviço de Apoio Domiciliário, estudando-se uma amostra constituída por 77 idosos, com idades compreendidas entre os 65 e os 94 anos ($\bar{x}=81,32 \pm 7,76$ anos), 41,6% são do sexo masculino e 58,4% do sexo feminino. A recolha de dados foi realizada num período de três meses, compreendida entre outubro e dezembro de 2020, e foi efetuada através de um protocolo de avaliação de hétero preenchimento, aplicado através de entrevista, tendo-se utilizado a Escala de *Lawton e Brody*, Escala de Quedas de Morse, Teste de *Tinetti* e *Check-list* - Fatores de Risco de Quedas no Domicílio. Os dados foram tratados através do SPSS, versão 27.0 de 2020.

Resultados: 27,3% dos idosos apresentam dependência moderada na realização das Atividades Instrumentais de Vida Diária. A prevalência de quedas nos idosos foi de 48,1% no último ano e 33,8% nos 3 últimos meses. 51,3% (n=19) das quedas ocorreu no interior ou nas mediações da casa. Através da Escala de Quedas de Morse, verificou-se que a maioria não apresenta risco de quedas (54,5%, n=42), 24,7% (n=19) apresenta baixo risco, contudo, uma parte significativa da amostra apresenta elevado risco (20,8%, n=16). O mesmo se verificou com o Teste de *Tinetti*, apresentando a maioria dos idosos baixo risco de quedas (59,7%, n=46), 22,1% (n=17) risco moderado e 18,2% (n=14) risco elevado.

Através da aplicação da *Check-list* - FRQD, verificou-se que a área exterior geral é divisão que apresenta maior número de fatores de risco ($\bar{x}=9,8$; num total de 29 fatores de risco), segue-se a garagem ($\bar{x}=7,3$; num total de 24) e a casa de banho ($\bar{x}=4,4$; num total de 27).

Conclusões: O estudo permitiu avaliar o risco de quedas e identificar os fatores de risco habitacionais para a ocorrência de quedas, o que se torna crucial para o planeamento de intervenções personalizadas e direcionadas aos locais da habitação onde o risco se apresenta mais elevado, e que desta forma, as intervenções contribuam para obter ganhos em saúde.

Palavras-chave (DeCs): Idoso, acidentes por quedas, envelhecimento, fatores de risco, domicílio, enfermagem comunitária.

